

MAHLE REPORTA EBITDA AJUSTADO¹ DE R\$ 169,5 milhões no 3T20; MARGEM EBITDA AJUSTADA DE 24,5%

Mogi Guaçu (SP), 11 de novembro de 2020 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2020. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 12/11/2020
Horário:
12h00 - Brasília
15h00 - London
10h00 - New York

Webcast
(áudio original em português):
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=1c11041f-e84d-464c-8d71-e36b6c719ef8>

Webcast
(tradução simultânea para o inglês):
<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=79150ff-2448-4ee9-8f2a-2e07c8c2df68>

Telefones para conexão:
Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1803
USA: +1 412 717-9627

Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br/>

DESTAQUES

- **Receita Líquida de Vendas:** R\$ 691,2 milhões no 3T20, o que representa um aumento de 7,1% quando comparado ao 3T19. No 9M20, a Receita líquida de vendas foi 15,8% abaixo da verificada no 9M19;
- **Mercado de Aftermarket Doméstico:** no 3T20 houve um aumento de vendas de 35,3% quando comparado com o 3T19, enquanto no 9M20 praticamente alcançamos os níveis do mesmo período de 2019 (redução de vendas foi de 0,5%);
- **Mercado de Aftermarket Exportação:** aumento de 21,2% das vendas no 3T20 quando comparado com o 3T19; no 9M20 a redução de vendas foi de 8,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior;
- **Mercado de Equipamento Original Doméstico:** no 3T20 registrou uma redução de vendas de 21,8% quando comparado com o 3T19, enquanto no 9M20 a redução de vendas foi de 32,1% versus o 9M19; A produção consolidada de veículos do mercado caiu 39,8%, o mercado brasileiro caiu 40,7% e o mercado argentino apresentou queda de 31,5%;
- **Margem bruta:** no 3T20 atingiu 27,7% (27,6% no 3T19); no 9M20 foi de 24,4% (26,5% no 9M19);
- **Tecnologia MBE2:** Impairment no montante de R\$ 45,1 milhões referente aos gastos com o desenvolvimento da tecnologia e o direito de exclusividade de produção e comercialização e R\$ 36,2 milhões referente a provisão para perda nos estoques. Em 10 de novembro de 2020, conforme fato relevante divulgado nesta data, o Conselho da Administração aprovou o encerramento das atividades de desenvolvimento da tecnologia.

(R\$ milhões)	Principais Indicadores							
	3T20	2T20	3T19	(a/b)	(a/c)	9M20	9M19	(d/e)
	(a)	(b)	(c)			(d)	(e)	
Receita líquida de vendas	691,2	360,9	645,5	91,5%	7,1%	1.625,9	1.930,5	-15,8%
EBITDA	88,2	(14,9)	129,1	-691,9%	-31,7%	164,8	364,3	-54,8%
EBITDA ajustado ¹	169,5	14,3	129,1	1085,3%	31,3%	275,3	364,3	-24,4%
Margem EBITDA	12,8%	-4,1%	20,0%	16,9 p.p.	-7,2 p.p.	10,1%	18,9%	-8,8 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	24,5%	4,0%	20,0%	20,5 p.p.	4,5 p.p.	16,9%	18,9%	-2 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	41,7	(39,5)	69,2	-205,6%	-39,7%	23,7	192,8	-87,7%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ²	95,4	(17,5)	69,2	-645,1%	37,9%	99,4	192,8	-48,4%
Margem líquida	6,0%	-10,9%	10,7%	16,9 p.p.	-4,7 p.p.	1,5%	10,0%	-8,5 p.p.
Margem líquida ajustada ²	13,8%	-4,9%	10,7%	18,7 p.p.	3,1 p.p.	6,1%	10,0%	-3,9 p.p.

¹ Ajuste no EBITDA em razão: do Impairment de R\$ 29,2 milhões (9M20) na recuperabilidade do ativo "ágio" da controlada MAHLE Argentina S.A.; do Impairment de R\$ 81,3 milhões (3T20 e 9M20) do projeto MBE2 - mais detalhes nos itens 5.10 e 5.11 deste documento.

² Ajuste Lucro (prejuízo) líquido em razão: alia-se à explicação acima os efeitos da reversão do IR/CSSL proveniente dos impairments (respectivamente R\$ 7,2 milhões e R\$ 27,6 milhões) - mais detalhes nos itens 5.13 e 5.14 deste documento.

SUMÁRIO

1	COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
2	SOBRE A MAHLE METAL LEVE.....	4
3	O GRUPO MAHLE COMPLETA 100 ANOS.....	4
4	EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.....	5
4.1	<i>Evolução do mercado brasileiro</i>	5
4.2	<i>Evolução do mercado argentino.....</i>	6
4.3	<i>Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina</i>	6
4.4	<i>Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....</i>	6
5	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA COMPANHIA	7
5.1	<i>Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação</i>	7
5.2	<i>Vendas ao mercado de Equipamento Original.....</i>	8
5.3	<i>Vendas ao mercado de Aftermarket.....</i>	9
5.4	<i>Exportação consolidada por região geográfica</i>	10
5.5	<i>Receita líquida por segmento.....</i>	10
5.6	<i>Receita líquida por produto</i>	10
5.7	<i>Margem bruta.....</i>	11
5.8	<i>Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas</i>	11
5.9	<i>Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos</i>	11
5.10	<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....</i>	12
5.11	<i>Resultado Operacional medido pelo EBITDA</i>	12
5.12	<i>Resultado financeiro líquido.....</i>	13
5.13	<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	14
5.14	<i>Lucro (prejuízo) líquido.....</i>	14
5.15	<i>Investimentos</i>	15
5.16	<i>Posição líquida de ativos e passivos financeiros</i>	15
5.17	<i>Remuneração dos acionistas</i>	16
6	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS	16
6.1	<i>Desempenho da ação e giro do free-float</i>	17
6.2	<i>Perfil da base acionária.....</i>	17
7	CORONAVÍRUS	17
8	AUDITORES INDEPENDENTES	18
9	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....	18
10	AGRADECIMENTO	18
	ADMINISTRAÇÃO	18
11	ANEXOS.....	19
11.1	<i>Balanço Patrimonial</i>	19
11.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício</i>	19
11.3	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa</i>	20

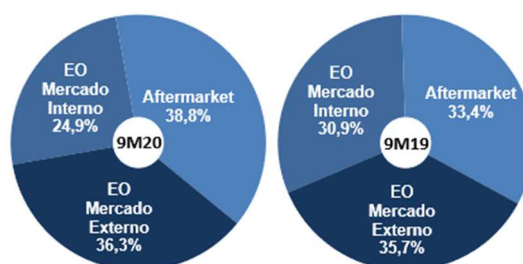
1 Comentário da Administração

Após o período mais turbulento da crise da pandemia do Covid-19, o mercado começa a esboçar um ambiente de negócios mais favorável. Contudo, a Companhia continua monitorando a situação global com a segunda onda de contágio do COVID-19 em alguns países.

Diante deste cenário, mais uma vez o modelo de negócio da Companhia contribuiu para a resiliência da mesma, ou seja, buscamos adequar nosso mix de mercado para equilibrar a atuação nos segmentos em que atuamos (Equipamento Original e *Aftermarket*), tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e mercados e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

No 3T20 a receita da Companhia apresentou um crescimento de 7,1% quando comparado com o mesmo período de 2019, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+32,2%), EO Exportação (+9,2%), compensados parcialmente pelo mercado EO Doméstico (-21,8%). Ao passo que no 9M20 a receita da Companhia apresentou uma redução de 15,8% quando comparado com o mesmo período de 2019, resultado dos desempenhos negativos nas vendas ao mercado EO Doméstico (-32,1%), EO Exportação (-14,4%), e de *Aftermarket* (-2,2%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 9M20 e 9M19:



No 3T20 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 24,5%, atingindo um resultado operacional medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 169,5 milhões. No 9M20 a margem EBITDA ajustada foi 16,9% (R\$ 275,3 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes em razão do *Impairment* de R\$ 29,2 milhões (com impacto no 9M20) na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A., e do *Impairment* de R\$ 81,3 milhões do projeto MBE2 com impacto no 3T20 e 9M20.

À luz do cenário de pandemia, a MAHLE Metal Leve criou um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas foram adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos.

A fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Em um primeiro momento, a produção das máscaras foi destinada para a utilização pelos funcionários e com a expansão do portfólio de produtos acessar mercado e explorar comercialmente a venda das máscaras faciais.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades nos últimos meses, foram adotadas medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais. Acompanharemos a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar às operações de acordo com o volume dos negócios.

2 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “Aftermarket”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3 O Grupo MAHLE completa 100 anos

A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos.

Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro deste ano, alcançaremos um marco importante na história de nossa empresa: iremos comemorar o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram best-sellers e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora. Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 79.000 funcionários. Buscamos

soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, "continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade".



A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos ansiosos para celebrar o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o *hotsite* comemorativo, em <http://www.br.mahle.com/pt/100-years/>

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

4 Evolução do setor automobilístico

4.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Set 2020					Jan-Set 2019					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.301.659	195.604	-148.894	-89.982	1.258.387	1.940.170	322.442	-217.239	103.902	2.149.275	-32,9%	-41,5%
Total de veículos pesados	106.040	18.196	-3.942	-14.564	105.730	122.446	24.733	-2.403	5.722	150.498	-13,4%	-29,7%
Total de veículos	1.407.699	213.800	-152.836	-104.546	1.364.117	2.062.616	347.175	-219.642	109.624	2.299.773	-31,8%	-40,7%
Variação (unidades) - 9M20 x 9M19	-654.917	-133.375	66.806	-214.170	-935.656							
Variação (%) - 9M20 x 9M19	-31,8%	-38,4%	-30,4%	-195,4%	-40,7%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2019	202,0	261,3	245,3	272,0	281,0	237,5	273,2	275,4	252,1	2.299,8
2020	194,2	207,8	194,3	3,6	46,7	101,7	175,8	215,3	224,8	1.364,2
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	247,5	247,2	239,5	2.062,3
2020	193,5	201,0	163,6	58,1	66,1	146,2	179,0	187,8	212,5	1.407,8
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
2019	37	43	41	40	39	42	39	42	45	
2020	43	37	48	128	80	36	23	20	20	

Fonte: Anfavea

4.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Set 2020 (A)	Jan-Set 2019 (B)	A/B
Total de veículos leves	209.044	291.219	-28,2%
Total de veículos médios e pesados	10.893	14.312	-23,9%
Vendas totais de veículos	219.937	305.531	-28,0%
Exportação	94.343	168.023	-43,9%
Importação	137.584	210.331	-34,6%
Balança comercial	(43.241)	(42.308)	2,2%
Variação do estoque de veículos no período (*)	3.674	(1.355)	-371,1%
Produção de veículos leves	165.739	241.330	-31,3%
Produção de veículos pesados	3.738	6.226	-40,0%
Produção total de veículos	169.477	247.556	-31,5%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

4.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

A tabela ao lado consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Set 2020	Jan-Set 2019	Variação	Jan-Set 2020	Jan-Set 2019	Variação
Veículos leves	1.424.126	2.390.605	-40,4%	1.510.703	2.231.389	-32,3%
Veículos médios e pesados	109.468	156.724	-30,2%	116.933	136.758	-14,5%
Total	1.533.594	2.547.329	-39,8%	1.627.636	2.368.147	-31,3%

Fonte: Anfavea e Adefa.

4.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro ao lado é demonstrada a produção de veículos na América do Norte e Europa (principais mercados de exportação da Companhia), nos períodos comparados.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Set 2020 (A)	Jan-Set 2019 (B)	A/B
Produção de veículos leves	9.143	12.478	-26,7%
Produção de veículos médios e pesados	282	515	-45,2%
América do Norte	9.424	12.993	-27,5%
Produção de veículos leves	11.212	16.093	-30,3%
Produção de veículos médios e pesados	319	483	-34,0%
Europa	11.531	16.576	-30,4%
Produção total de veículos	20.955	29.570	-29,1%

Fonte: IHS

5 Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	9M20 (c)	9M19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	691,2	645,5	100,0%	100,0%	7,1%	1.625,9	1.930,5	100,0%	100,0%	-15,8%
Custos das vendas	(499,6)	(467,2)	-72,3%	-72,4%	6,9%	(1.228,7)	(1.418,2)	-75,6%	-73,5%	-13,4%
Resultado bruto	191,6	178,3	27,7%	27,6%	7,5%	397,2	512,3	24,4%	26,5%	-22,5%
Despesas com vendas e distribuição	(41,4)	(42,0)	-6,0%	-6,5%	-1,4%	(118,9)	(122,3)	-7,3%	-6,3%	-2,8%
Despesas gerais e administrativas	(24,2)	(18,9)	-3,5%	-2,9%	28,0%	(68,9)	(61,3)	-4,2%	-3,2%	12,4%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(13,1)	(19,1)	-1,9%	-3,0%	-31,4%	(43,3)	(63,0)	-2,7%	-3,3%	-31,3%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	(61,2)	(2,1)	-8,9%	-0,3%	2814,3%	(106,8)	(4,6)	-6,6%	-0,2%	-2221,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,1)	0,0%	0,0%	-100,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	10,4	9,1	1,5%	1,4%	14,3%	28,1	33,7	1,7%	1,7%	-16,6%
Resultado operacional	62,1	105,2	9,0%	16,3%	-41,0%	87,3	294,7	5,4%	15,3%	-70,4%
Financeiras, líquidas	(13,2)	(10,5)	-1,9%	-1,6%	25,7%	(73,6)	(28,8)	-4,5%	-1,5%	155,6%
² Imposto de renda e contribuição social	(8,4)	(25,7)	-1,2%	-4,0%	-67,3%	6,9	(75,5)	0,4%	-3,9%	-109,1%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	40,5	69,0	5,9%	10,7%	-41,3%	20,6	190,4	1,3%	9,9%	-89,2%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	41,7	69,2	6,0%	10,7%	-39,7%	23,7	192,8	1,5%	10,0%	-87,7%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	95,4	69,2	13,8%	10,7%	37,9%	99,4	192,8	6,1%	10,0%	-48,4%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(1,2)	(0,2)	-0,2%	0,0%	500,0%	(3,1)	(2,4)	-0,2%	-0,1%	-29,2%
EBITDA	88,2	129,1	12,8%	20,0%	-31,7%	164,8	364,3	10,1%	18,9%	-54,8%
EBITDA ajustado	169,5	129,1	24,5%	20,0%	31,3%	275,3	364,3	16,9%	18,9%	-24,4%
Margens:										
Margem bruta	27,7%	27,6%			0,1 p.p.	24,4%	26,5%			-2,1 p.p.
Margem operacional	9,0%	16,3%			-7,3 p.p.	5,4%	15,3%			-9,9 p.p.
Margem líquida	5,9%	10,7%			-4,8 p.p.	1,3%	9,9%			-8,6 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	6,0%	10,7%			-4,7 p.p.	1,5%	10,0%			-8,5 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,8%	10,7%			3,1 p.p.	6,1%	10,0%			-3,9 p.p.
Margem EBITDA	12,8%	20,0%			-7,2 p.p.	10,1%	18,9%			-8,8 p.p.
Margem EBITDA ajustada	24,5%	20,0%			4,5 p.p.	16,9%	18,9%			-2 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,5%	9,4%			0,1 p.p.	11,6%	9,5%			2,1 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 5.13 deste documento.

5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

No 3T20 a Companhia apresentou aumento de 7,1% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2019. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		3T20 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	3T19 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	165,7	(45,8)	(0,4)	211,9	-21,6%	-0,2%	-21,8%
	Exportação	226,8	(26,9)	46,1	207,6	-13,0%	22,2%	9,2%
	Subtotal	392,5	(72,7)	45,7	419,5	-17,3%	10,9%	-6,4%
Aftermarket	Doméstico ¹	238,2	64,8	(2,7)	176,1	36,8%	-1,5%	35,3%
	Exportação	60,5	(7,3)	17,9	49,9	-14,7%	35,9%	21,2%
	Subtotal	298,7	57,5	15,2	226,0	25,5%	6,7%	32,2%
Total	691,2	(15,2)	60,9	645,5	-2,3%	9,4%	7,1%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 9M20, a Companhia apresentou redução de 15,8% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2019. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		9M20 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	9M19 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	405,3	(190,5)	(0,8)	596,6	-32,0%	-0,1%	-32,1%
	Exportação	590,3	(161,0)	62,0	689,3	-23,4%	9,0%	-14,4%
	Subtotal	995,6	(351,5)	61,2	1.285,9	-27,3%	4,7%	-22,6%
Aftermarket	Doméstico ¹	495,8	6,3	(8,8)	498,3	1,3%	-1,8%	-0,5%
	Exportação	134,5	(41,2)	29,4	146,3	-28,2%	20,1%	-8,1%
	Subtotal	630,3	(34,9)	20,6	644,6	-5,4%	3,2%	-2,2%
Total		1.625,9	(386,4)	81,8	1.930,5	-20,0%	4,2%	-15,8%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

O principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia do COVID-19 na sociedade e economia brasileira, sobretudo, após o advento da quarentena, o que acarretou o fechamento de fábricas em toda a cadeia de suprimentos, inclusive dos nossos clientes, o chamado “Shutdown”.

Contudo, no 3T20 o impacto negativo da pandemia diminuiu e verificou-se uma redução do desempenho negativo neste último trimestre, após um período mais adverso entre os meses de abril a junho de 2020 e, como efeito, quando comparados com os mesmos períodos de 2019, o 3T20 o EO Doméstico apresentou queda de 21,8% e no 9M20 a queda foi de 32,1%.

Há que se considerar que a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado (produção de veículos no Brasil – Anfavea e Argentina – Adefa) no acumulado do ano caiu 39,8%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado.

Mercado externo:

No 3T20, este mercado apresentou crescimento de 9,2%, sendo composto pela variação cambial de +22,2%, e pela queda de volume/preço de 13,0% (quando comparado com o 3T19). Já no 9M20, quando comparado com o 9M19, foi verificada uma queda de 14,4%, com o impacto da queda de volume/preço de 23,4%, compensada parcialmente pela variação cambial de 9,0%.

O principal fator que impactou as vendas ao mercado externo foi o cenário de pandemia do COVID-19 que se apresentou ao mundo, com impactos, inicialmente, nos nossos principais mercados de atuação fora do País. A Companhia continua monitorando a situação Global com segunda onda de contágio do COVID-19 em alguns países.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jul-Set 2020 (a)	Jul-Set 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	16,7	17,4	-4,0%
USD	25,4	35,5	-28,5%

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Set 2020 (a)	Jan-Set 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	47,6	57,0	-16,5%
USD	72,5	118,1	-38,6%

5.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

Quando comparado o 3T20 com o 3T19, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 35,3%, com efeitos positivos de volume/preço de 36,8% e variação cambial de -1,5%. No acumulado do ano foi apresentada ligeira queda de 0,5%, com o impacto positivo do crescimento de volume/preço de 1,3%, aliada à variação cambial de -1,8%, ou seja, quase alcançando o nível de 2019.

Há que se considerar ainda que, em ambos os períodos, esta variação cambial é oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico), como consequência, quando realizada a análise “ex variação cambial”, a Companhia teria apresentado uma variação positiva neste mercado também no 9M20.

No 3T20 a *performance* positiva é decorrente do aquecimento da demanda de mercado e recomposição dos estoques dos distribuidores. Vale mencionar que, as vendas dos nossos clientes (distribuidores) na ponta foram afetadas em um menor nível pela crise do Covid-19, e como eles reduziram as compras durante o período mais crítico da pandemia, neste momento estão recompondo os seus estoques. Notadamente, a Companhia é líder no mercado de reposição através do reconhecimento da marca, pelo *mix* e qualidade de seus produtos, dentre outros.

Já no 9M20 o principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia do COVID-19 na sociedade e economia, pois na tentativa de reduzir a velocidade do contágio, os Governos decretaram o fechamento dos pontos de vendas, afetando a cadeia de distribuição e como consequência, já partir da segunda quinzena do mês de março, o mercado começou a sentir seus efeitos, sendo que o pico de queda do faturamento ocorreu no mês de Abril e já no de Maio o faturamento começou a apresentar, mesmo que leve, uma trajetória de recuperação, portanto, durante o período este mercado ainda foi impactado pela queda na confiança do consumidor, e como consequência, a cadeia de varejo apresentou reduções nas compras.

Destaca-se ainda que, mesmo com as dificuldades acima mencionadas, com a queda na demanda ocorrida, a Companhia não apresentou problemas com atraso de pagamentos.

Mercado externo:

No 3T20, este mercado apresentou crescimento de 21,2%, quando comparado com o mesmo período de 2019, decorrente do impacto positivo da variação cambial de 35,9%, e pela queda de volume/preço de 14,7%. Ao passo que no 9M20 *versus* 9M19, foi verificada uma variação negativa de 8,1%, com o impacto da queda de volume/preço de 28,2%, compensada parcialmente pela variação cambial de 20,1%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jul-Set 2020 (a)	Jul-Set 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,6	0,4	50,0%
USD	10,7	12,4	-13,7%

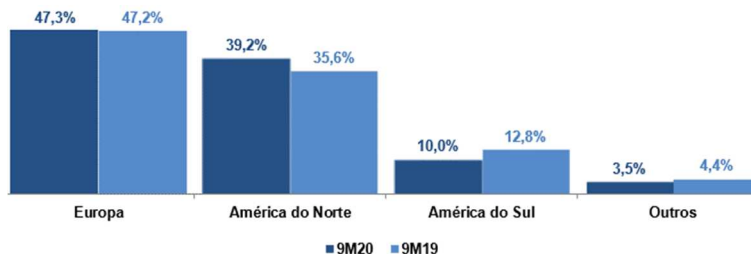
Exportações por moeda (milhões)	Jan-Set 2020 (a)	Jan-Set 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,5	0,8	87,5%
USD	25,4	37,0	-31,4%

No 9M20 o cenário para este mercado foi desafiador devido às diversas crises econômicas e políticas ocorridas nos países da América do Sul desde o final de 2019. Aliado a este cenário, acrescenta-se o efeito da pandemia do COVID-19, o qual gerou um controle mais rígido das alfândegas de alguns países. Adicionalmente, intensificamos o controle dos recebíveis dos nossos clientes com objetivo de mitigar riscos para a Companhia, além de termos reestruturado ações comerciais e de marketing.

A recuperação nos países para onde exportamos está sendo mais lenta quando comparada com o Brasil. Mesmo assim, países como Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia e Peru já apresentam sinais de melhora.

5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica nos períodos comparados:



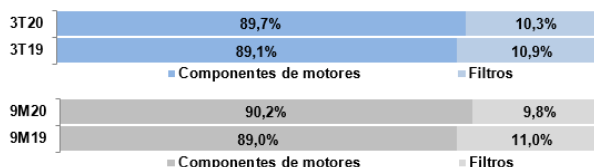
5.5 Receita líquida por segmento

No 3T20, o segmento de componentes de motores apresentou aumento nas vendas de 7,8%, bem como o segmento de filtros, com um crescimento de 1,1%, quando comparados com o mesmo período de 2019.

Já no 9M20 quando comparados com o mesmo período de 2019, foi apurada uma redução nas vendas no segmento de componentes de motores de 14,7%, enquanto o segmento de filtros apresentou uma queda de 24,7%.

Pode-se atribuir, principalmente, ao cenário apresentado pela pandemia do COVID-19, o desempenho negativo no acumulado do ano nas vendas dos dois segmentos, conforme abaixo:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	A.H. (%) (a/b)	9M20 (c)	9M19 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	619,9	575,0	7,8%	1.466,1	1.718,5	-14,7%
Filtros	71,3	70,5	1,1%	159,8	212,1	-24,7%
Total	691,2	645,5	7,1%	1.625,9	1.930,5	-15,8%



As vendas do segmento de Filtros foram impactadas pelo alto nível de estoque dos nossos clientes, com consequente ajuste de inventário, com resultado menor em volumes no 9M20.

5.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 3T20 com margem bruta de 27,7% (27,6% no 3T19), enquanto no 9M20 a margem foi de 24,4% (26,5% no 9M19), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	9M20 (c)	9M19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	691,2	645,5	100,0%	100,0%	7,1%	1.625,9	1.930,5	100,0%	100,0%	-15,8%
Custos das vendas	(499,6)	(467,2)	-72,3%	-72,4%	6,9%	(1.228,7)	(1.418,2)	-75,6%	-73,5%	-13,4%
Resultado bruto	191,6	178,3	27,7%	27,6%	7,5%	397,2	512,3	24,4%	26,5%	-22,5%
Margem bruta	27,7%	27,6%			0,1 p.p.	24,4%	26,5%			-2,1 p.p.

Há que se considerar que a queda no volume de vendas no acumulado do ano foi impactada pela pandemia do COVID-19, ocasionando, inclusive um regime de quarentena mais rígido, com fechamento de plantas dos nossos clientes. A própria a Companhia, diante da gravidade do tema e de fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação.

Todavia, no 3T20 os nossos mercados de atuação, notadamente o *Aftermarket*, voltaram a apresentar performance positiva contribuindo para alcançarmos a margem bruta em níveis pré-pandemia.

5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas: no 3T20 o maior impacto se deu pela utilização de fretes diante do cenário de “retomada” da pandemia, aliado à vários pequenos impactos, como por exemplo, exposição em moeda estrangeira de algumas despesas. Em relação ao 9M20 deve-se adicionar ao comentário anterior os efeitos de reestruturação de trimestres anteriores (1T20).

Despesas gerais e administrativas: o 3T20 foi impactado, principalmente, pela variação de despesas com manutenção, materiais e utilidades, já no 9M20, alia-se a estes impactos os efeitos da reestruturação e inflação (Argentina) de trimestres anteriores (1T20).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	9M20 (c)	9M19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	691,2	645,5	100,0%	100,0%	7,1%	1.625,9	1.930,5	100,0%	100,0%	-15,8%
Despesas com vendas e distribuição	(41,4)	(42,0)	-6,0%	-6,5%	-1,4%	(118,9)	(122,3)	-7,3%	-6,3%	-2,8%
Despesas gerais e administrativas	(24,2)	(18,9)	-3,5%	-2,9%	28,0%	(68,9)	(61,3)	-4,2%	-3,2%	12,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(65,6)	(60,9)	9,5%	9,4%	7,7%	(187,8)	(183,6)	11,6%	9,5%	2,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,5%	9,4%			0,1 p.p.	11,6%	9,5%			2,1 p.p.

5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Há que se considerar que, a redução nos níveis das despesas com desenvolvimento e tecnologia nos períodos apresentados no quadro abaixo, foram impactados pela pandemia do COVID-19, ou seja, em momentos da quarentena (isolamento social), as atividades relacionadas foram suspensas ou sofreram atrasos em relação ao cronograma original. Vale ressaltar ainda que, a Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado são alguns dos seus principais diferenciais competitivos.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	9M20 (c)	9M19 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	691,2	645,5	100,0%	100,0%	7,1%	1.625,9	1.930,5	100,0%	100,0%	-15,8%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(13,1)	(19,1)	-1,9%	-3,0%	-31,4%	(43,3)	(63,0)	-2,7%	-3,3%	-31,3%

5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram no 3T20 despesa líquida de R\$ 61,2 milhões, ao passo que no mesmo período de 2019, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 2,1 milhões. Já para o 9M20, foi registrado uma despesa líquida de R\$ 106,8 milhões (R\$ 4,6 milhões no 9M19), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	Var. (a-b)	9M20 (c)	9M19 (d)	Var. (c-d)
Provisão/reversão para passivo ambiental	-	(4,2)	4,2	-	(4,2)	4,2
Ganho/perda na alienação de bens/outros	1,6	(0,1)	1,7	1,7	-	1,7
Despesas com exportação (Argentina)	(2,8)	(3,2)	0,4	(6,4)	(10,7)	4,3
Energia elétrica	0,3	0,2	0,1	1,2	0,8	0,4
Provisão/reversão para obsolescência	0,1	-	0,1	0,1	(0,2)	0,3
Reversão empréstimo compulsório	-	-	-	4,3	-	4,3
Impostos recuperados (Reintegra)	0,2	0,2	-	0,5	0,6	(0,1)
Provisão/reversão para perdas com produtos	-	0,3	(0,3)	-	0,3	(0,3)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(14,5)	4,0	(18,5)	(32,8)	8,1	(40,9)
Provisão para perdas com intangível (impairment)	(45,2)	-	(45,2)	(74,4)	-	(74,4)
Outras receitas/despesas	(0,9)	0,7	(1,6)	(1,0)	0,7	(1,7)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(61,2)	(2,1)	(59,1)	(106,8)	(4,6)	(102,2)

As principais variações nos períodos foram as abaixo:

- Despesa não recorrente oriunda provisão para perdas com intangível (*impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A.) – com impacto de R\$ 29,2 milhões no 9M20;
- Despesa não recorrente oriunda provisão para perdas com intangível (*impairment* do desenvolvimento do MBE2); – com impacto de R\$ 45,2 milhões no 3T20 e 9M20;
- Variação negativa na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias", em sua maior parte impactada pelas contingências trabalhistas, principalmente pelos seguintes motivos: (i) reduzido montante de reversões em função da redução das atividades dos tribunais judiciais no início do mês de março de 2020, decorrente da pandemia; (ii) as reversões do período anterior utilizado como comparação foi acima da média histórica da Companhia;
- A linha de despesas com exportação (Argentina) refere-se à incidência de nova taxa cobrada pelo governo argentino (ARS 3,00 por dólar exportado).

5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Os quadros abaixo demonstram as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

	Montante	Margem		Montante	Margem
EBITDA 3T19	129,1	20,0%	EBITDA 9M19	364,3	18,9%
Resultado bruto	13,3		Resultado bruto	-115,1	
Despesas com vendas e distribuição	0,6		Despesas com vendas e distribuição	3,4	
Despesas gerais e administrativas	-5,3		Despesas gerais e administrativas	-7,6	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	6,0		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	19,7	
¹ Outras receitas / despesas operacionais	-59,1		¹ Outras receitas / despesas operacionais	-102,2	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1		Resultado de equivalência patrimonial	0,0	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	1,3		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-5,6	
Depreciação	2,2		Depreciação	7,9	
EBITDA 3T20	88,2	12,8%	EBITDA 9M20	164,8	10,1%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	0,0		Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	29,2	
Impairment (MBE2) Intangível	45,1		Impairment (MBE2) Intangível	45,1	
² Impairment (MBE2) Estoques	36,2		² Impairment (MBE2) Estoques	36,2	
EBITDA ajustado 3T20	169,5	24,5%	EBITDA ajustado 9M20	275,3	16,9%

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 8 e 14 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2020.

5.12 Resultado financeiro líquido

No 3T20 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 13,2 milhões, ao passo que no mesmo período de 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 10,5 milhões, apresentando uma variação de R\$ 2,7 milhões entre os períodos. Já no 9M20 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 73,6 milhões, e no mesmo período de 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 28,8 milhões, apresentando uma variação de R\$ 44,8 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	Var. (a - b)	9M20 (c)	9M19 (d)	Var. (c - d)
Juros (receita - aplicações)	2,0	1,3	0,7	6,2	3,4	2,8
Juros (despesa - empréstimos)	(7,0)	(3,7)	(3,3)	(17,9)	(10,7)	(7,2)
Juros (Outros)	0,0	0,5	(0,5)	1,8	1,7	0,1
Juros, líquidos (i)	(5,0)	(1,9)	(3,1)	(9,9)	(5,6)	(4,3)
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	7,1	5,2	1,9	31,8	10,6	21,2
1.1. Variação cambial	11,0	12,8	(1,8)	66,6	14,8	51,8
1.2. FX-Hedging	(3,9)	(7,6)	3,7	(34,8)	(4,2)	(30,6)
2. Variação cambial do ACC	(12,1)	(6,7)	(5,4)	(88,0)	(7,2)	(80,8)
3. Outras transações	4,5	(0,4)	4,9	14,8	(1,9)	16,7
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(0,5)	(1,9)	1,4	(41,4)	1,5	(42,9)
Variação monetária líquida	(8,7)	(6,5)	(2,2)	(19,3)	(22,1)	2,8
Outras	0,9	(0,2)	1,1	(3,1)	(2,6)	(0,5)
Variação monetária líquida + Outras (iii)	(7,8)	(6,7)	(1,1)	(22,4)	(24,7)	2,3
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(13,2)	(10,5)	(2,7)	(73,6)	(28,8)	(44,8)

Juros, líquidos (i):

No trimestre, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 0,7 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 425,1 milhões e R\$ 106,5 milhões, respectivamente, médias do 3T20 e 3T19), ao passo em que houve uma redução nos percentuais de remuneração (2,9% a.a. e 5,5% a.a., respectivamente médias do 3T20 e 3T19). Quando esta mesma análise é realizada para o acumulado do ano, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 2,8 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 348,5 milhões e R\$ 97,7 milhões, respectivamente, médias do 9M20 e 9M19), compensados parcialmente por uma redução nos percentuais de remuneração (3,3% a.a. e 5,9% a.a., respectivamente médias do 9M20 e 9M19). Em ambos os períodos, este movimento de redução nos percentuais de remuneração, acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 3,3 milhões entre os trimestres é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 617,1 milhões e R\$ 382,2 milhões, respectivamente, médias do 3T20 e 3T19), aliado ao aumento dos percentuais do custo médio ponderado (4,2% a.a. e 4,1% a.a., respectivamente médias do 3T20 e 3T19). No acumulado do ano, quando esta mesma análise é realizada é verificada uma variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 7,2 milhões é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 597,5 milhões e R\$ 376,7 milhões, respectivamente, médias do 9M20 e 9M19), compensado pela redução dos percentuais do custo médio ponderado (4,0% a.a. e 4,1% a.a., respectivamente médias do 9M20 e 9M19).

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	3T20 (a)	3T19 (b)	Var. (a - b)	9M20 (c)	9M19 (d)	Var. (c - d)
Remuneração das aplicações	2,9%	5,5%	-2,6 p.p.	3,3%	5,9%	-2,6 p.p.
Custo da dívida	4,2%	4,1%	0,1 p.p.	4,0%	4,1%	-0,1 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	425,1	106,5	299,2%	348,5	97,7	256,7%
Dívida média (R\$ milhões)	(617,1)	(382,2)	61,5%	(597,5)	(376,7)	58,6%

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume médio da ordem de 61,5% entre o 3T20 e 3T19, devido contratação de novos empréstimos e financiamentos na modalidade 4131/Cédula de Crédito Bancário (financiamento para Capital de Giro com taxas flutuantes finais de CDI + custo fixo anual), sendo que este aumento na dívida média é em função da proteção do caixa para fazer frente aos desafios da COVID-19.

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii):

Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – Non-Deliverable Forwards). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2020.

Variação monetária líquida + Outros (iii):

A variação positiva entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma receita de R\$ 6,9 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de setembro de 2020 no consolidado (despesa de R\$ 75,5 milhões em 30 de setembro de 2019) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 38,9 milhões de despesa, sendo esta gerada pela controladora e pela controlada MAHLE Argentina S.A.;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 45,8 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e pelo impairment efetuado no ágio apurado no investimento da MAHLE Argentina S.A. e no projeto MBE2.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2020.

5.14 Lucro (prejuízo) líquido

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto do impairment na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. (9M20) e o impacto impairment do MBE2 (3T20 e 9M20):

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T20 (a)	3T19 (b)	9M20 (c)	9M19 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	41,7	69,2	23,7	192,8	-39,7%	-87,7%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	-	-	29,2	-		
Impairment (MBE2) Intangível	45,1	-	45,1	-		
Impairment (MBE2) Estoques	36,2	-	36,2	-		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment) controlada MAHLE Argentina S.A.	-	-	(7,2)	-		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment) MBE2	(27,6)	-	(27,6)	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	95,4	69,2	99,4	192,8	37,9%	-48,4%
Margens:						
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	6,0%	10,7%	1,5%	10,0%	-4,7 p.p.	-8,5 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,8%	10,7%	6,1%	10,0%	3,1 p.p.	-3,9 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro (prejuízo) Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2020.

5.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 9M20 e 9M19, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	3T20	3T19	9M20	9M19
Investimentos	8,9	21,6	17,5	56,8
Depreciação total	26,8	24,4	78,2	70,5

Investimentos	3T20	3T19	9M20	9M19
% da Receita líquida de vendas	1,3%	3,3%	1,1%	2,9%
% da Depreciação	33,2%	88,6%	22,4%	80,6%

No 9M20 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, programas de eficiência energética, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

Vale mencionar que o menor volume de investimentos no período é reflexo do cenário da pandemia de COVID-19.

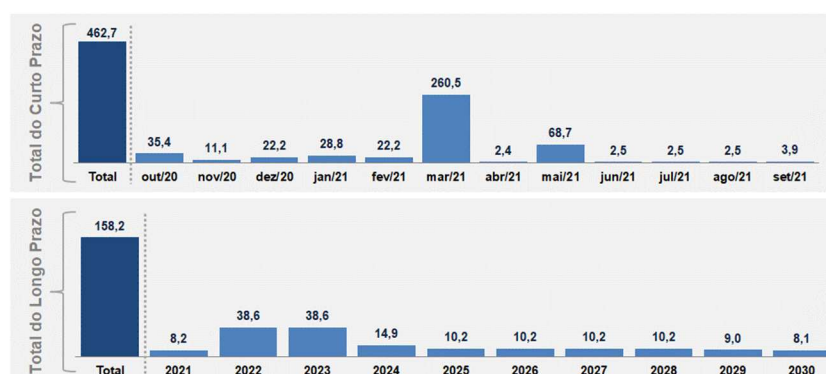
5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 9M20, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 33,0 milhões, ao passo que ao final de 2019 foi de R\$ 188,3 milhões, portanto, com uma redução de 82,5% entre os períodos.

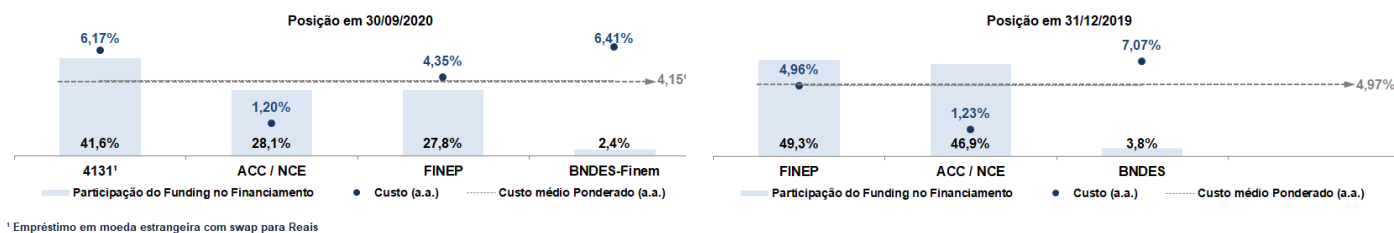
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.09.2020 (a)	31.12.2019 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	587,9	205,8	382,1		
Financiamentos (ii):	(620,9)	(394,1)	(226,8)	100%	100%
Curto prazo	(462,7)	(213,9)	(248,8)	75%	54%
Longo prazo	(158,2)	(180,2)	22,0	25%	46%
Posição líquida (i - ii):	(33,0)	(188,3)	155,3		

O Risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez, a Companhia fortaleceu a posição de caixa através da postergação de pagamento de dividendos inicialmente programados para maio de 2020, com a constituição de uma reserva especial. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 9M20, o que representa 75% e 25%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



5.17 Remuneração dos acionistas

Durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 81,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais foram submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em 29 de maio de 2020, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
26/12/2019	26/12/2019	03/01/2020	25/05/2020	JCP	01/11/2019 à 31/12/2019	2019	11,9	0,0929136226	0,0789765792
14/11/2019	14/11/2019	22/11/2019	20/12/2019	JCP	01/01/2019 à 31/10/2019	2019	70,0	0,5455655350	0,4637307048

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

A Administração, no cumprimento e seu dever de diligência previsto no artigo 153 da Lei das S.A., sensível aos potenciais impactos que o (COVID-19) terá nas economias brasileira e mundial, sem precedentes na história, enfatizou a necessidade de preservação do caixa da Companhia, tanto para garantir a possibilidade de superar os impactos da crise trazida pelo COVID-19, cuja extensão era inestimável, e ainda o é nesse momento, quanto para continuidade das operações de maneira eficiente e em conformidade com as obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

Vale ressaltar que, os saldos de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2019 foram registrados como uma proposta de distribuição de dividendos adicionais, nos termos do parágrafo 6º do artigo 202 da Lei das S.A.. Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 175.6 milhões. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente. A Companhia busca preservar o caixa, assim como garantir a possibilidade de superar os impactos da crise mundial, prezando o cumprimento das obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

6 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

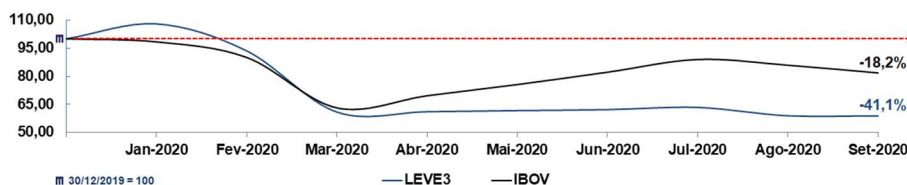
Ao longo dos nove primeiros meses de 2020, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do COVID-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

Infelizmente, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

Vale ressaltar que não deixamos de interagir com os nossos acionistas e o mercado em geral, utilizando para tanto as tradicionais teleconferências, interações por telefone e e-mails, além de ferramentas de acesso remoto.

6.1 Desempenho da ação e giro do free-float

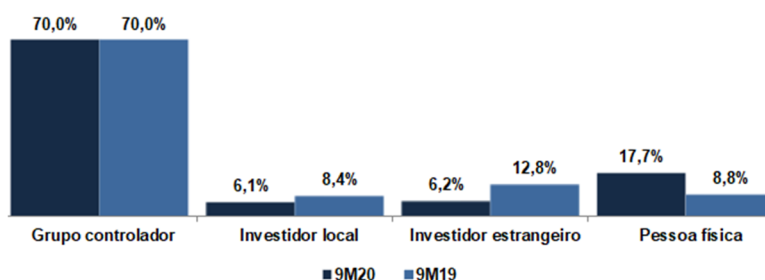
Abaixo é apresentada a evolução da ação LEVE3, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:



Período	4T19	1T20	2T20	3T20
Vol. Neg. (R\$ milhões)	6,9	10,6	8,7	8,8
Giro (%)	0,72%	1,00%	1,27%	1,27%

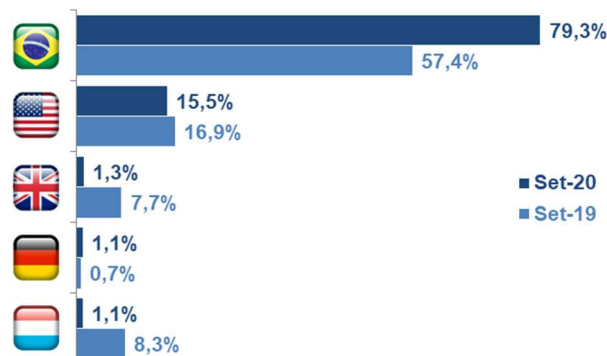
6.2 Perfil da base acionária

Ao final do 9M20 e 9M19, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



Ao final do 9M20, acionistas estabelecidos em cinco países representavam 98,3% do *free-float*, sendo que os demais países que compõem a base acionária não totalizaram individualmente mais que 1,0%.

O gráfico ao lado demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (9M20 e 9M19):



7 Coronavírus

A MAHLE Metal Leve preocupada com a saúde dos colaboradores e da sociedade uniu esforços para ajudar nesse difícil cenário de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Inicialmente, a fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu, criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Essas máscaras foram enviadas aos municípios de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira e disponibilizadas aos seus profissionais de saúde e à comunidade.

Além disso, as unidades de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira fizeram doações de materiais médicos para a Santa Casa das respectivas localidades para ajudar no combate a pandemia. Os equipamentos são variados, incluindo: Ventiladores Mecânicos, Monitor de Sinais Vitais, Máscaras Descartáveis e com Filtros, Luvas, Oxímetros, etc., de acordo com a necessidade das entidades. Em um momento seguinte, aconteceu uma segunda fase de doações

de máscaras descartáveis para as Santas Casas de Itajubá, Limeira e São João da Boa Vista e para a Secretaria de Promoção Social da cidade de Mogi Guaçu.

Como consequência desta iniciativa, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2020 foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia de forma a contemplar, em seu Objeto Social a expansão do portfólio de produtos da Companhia, suportando a industrialização e posterior comercialização das máscaras faciais.

Adicionalmente, a área de saúde da empresa, nesse tempo de crise, ampliou sua oferta de serviços com atendimentos online, incluindo as famílias dos colaboradores.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades, foram tomadas as medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais. Neste sentido, para ajudar na compreensão de tais medidas, a MAHLE Metal Leve criou uma cartilha completa com todas as medidas preventivas e indicações de conduta diante de qualquer situação relacionada à saúde e segurança de seus funcionários e àqueles envolvidos nos processos internos da Companhia, além de medidas adicionais de acesso às dependências da MAHLE, com o objetivo de controlar e mitigar os riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

A MAHLE continuará avaliando novas possibilidades de apoio à comunidade, com a utilização dos recursos disponíveis e sua experiência tecnológica para auxiliar no combate ao COVID-19.

8 *Audidores Independentes*

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se que a prestação de outros serviços pelos auditores não gerem conflito de interesses e afetem a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante terceiro trimestre de 2020, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

9 *Declaração da Diretoria*

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

10 *Agradecimento*

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o terceiro trimestre de 2020.

Administração

11 Anexos

11.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	30.09.20	31.12.19
ATIVO	2.723,1	2.327,7
Circulante	1.554,5	1.096,8
Caixa e equivalentes de caixa	114,7	80,7
Aplicações financeiras	432,0	88,1
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	505,8	394,3
Estoques	376,0	396,1
Tributos a recuperar	41,7	45,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47,4	60,2
Outros ativos	36,9	31,5
Não circulante	1.168,6	1.230,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,0	1,8
Empréstimos com partes relacionadas	41,2	37,0
Tributos a recuperar	16,3	17,2
Investimentos	0,2	0,3
Imobilizado	603,5	641,1
Intangível	392,3	469,6
Bens de direito e uso	16,2	23,0
Outros ativos	32,9	40,9
PASSIVO	2.723,1	2.327,7
Circulante	953,8	587,1
Obrigações sociais e trabalhistas	88,7	67,6
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	197,6	149,5
Passivo de arrendamento	8,1	8,8
Impostos e contribuições a recolher	28,2	37,7
Empréstimos e financiamentos	462,7	213,9
Provisões	47,0	45,6
Outros passivos	121,5	64,0
Não circulante	438,3	443,6
Empréstimos e financiamentos	158,2	180,2
Passivo de arrendamento	10,0	16,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,5	3,1
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	255,4	235,3
Outros passivos	6,2	8,8
Patrimônio líquido consolidado	1.331,0	1.297,0
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	308,0	308,0
Reserva especial	175,6	-
Lucros/prejuízos acumulados	24,1	0,0
Dividendos adicionais propostos	-	175,6
Ajustes de avaliação patrimonial	11,4	36,6
Ajustes acumulados de conversão	(147,7)	(182,9)
Participação dos acionistas não controladores	(6,7)	(6,6)

11.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.09.20 (a)	30.09.19 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.625,9	1.930,5	-15,8%
Custos das vendas	(1.228,7)	(1.418,2)	-13,4%
Resultado bruto	397,2	512,3	-22,5%
Despesas/receitas operacionais	(309,9)	(217,6)	42,3%
Despesas com vendas	(118,2)	(120,4)	-1,7%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,7)	(1,9)	0,0%
Despesas gerais e administrativas	(68,9)	(61,3)	12,7%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(43,3)	(63,0)	-31,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(106,8)	(4,6)	2370,2%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	28,1	33,7	-16,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	87,3	294,7	-70,5%
Receitas financeiras	179,8	92,8	93,9%
Despesas financeiras	(253,4)	(121,6)	108,1%
Resultado antes dos impostos	13,7	265,9	-94,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38,9)	(68,2)	-42,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45,8	(7,3)	-728,8%
Lucro (prejuízo) líquido do período	20,6	190,4	-89,3%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas controladores	23,7	192,8	-87,7%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas não controladores	(3,1)	(2,4)	41,3%
Resultado básico/diluído por ação (em Reais)	0,18439	1,50314	-87,7%

11.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.09.20	30.09.19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	13,7	266,0
Depreciações e amortizações	77,5	69,6
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	132,7	25,9
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	0,9	2,5
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1,7)	(0,0)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	3,2	1,4
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	17,7	(16,8)
Constituição (reversão) de provisão para garantias	3,0	(0,3)
Constituição (reversão) de provisões diversas	0,9	3,6
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	74,7	0,2
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	48,2	(3,7)
Juros incorridos passivo de arrendamento	1,6	0,8
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(28,1)	(33,7)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(114,7)	(30,5)
Estoques	(27,4)	(21,3)
Tributos a recuperar	6,2	57,2
Outros ativos	1,5	(5,0)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	48,1	21,8
Obrigações sociais e trabalhistas	21,1	26,3
Impostos e contribuições a recolher	(7,4)	(13,4)
Outros passivos	0,3	(31,6)
Caixa gerado nas operações	272,1	319,1
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(16,2)	(52,1)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	255,9	267,0
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(2,7)	(42,2)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(467,1)	(427,6)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	479,7	441,8
Adições ao imobilizado	(17,4)	(51,1)
Adições ao intangível	(0,2)	(5,8)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	2,3	0,5
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	98,9	(121,9)
Ingressos de financiamentos	352,7	287,0
Amortizações de principal de financiamentos	(230,7)	(189,9)
Amortizações de juros de financiamentos	(7,6)	(9,5)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(10,4)	(204,6)
Obtenção de Empréstimos de Partes Relacionadas	2,9	-
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(8,0)	(4,9)
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	25,8	4,1
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	377,9	107,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	168,8	97,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	546,7	204,6
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	377,9	107,0